

Com a extinção da Liga de Clubes Profissional, desapareceu também a Taça da Liga Profissional, Troféu Manuel Castelo Branco. No final da década para homenagear duas figuras do basquetebol nacional surgiram organizados pela FPB

os troféus António Pratas para os masculino e Vitor Hugo para o feminino.

Contudo as novas competições da FPB, umas com continuidade e outras de curta duração, não se ficaram por aqui. Em Janeiro deste de 2010 começou a ser disputado, como forma de homenagem ao antigo presidente da FPB e um dos principais impulsionadores do Movimento dos Capitães, que conduziu o país ao 25 de Abril de 1974, o Troféu General Hugo dos Santos.

Curiosamente nesse mesmo ano em Abril, retomando um pouco a imagem do que eram as fases finais dos campeonatos nacionais antes de 1974 o Benfica e a Ovarense rumam à cidade de Luanda para conjuntamente como o Petro de Luanda e o Primeiro de Agosto disputar a Supertaça Compal -Troféu da Lusofonia, que só teve três edições.

A primeira edição do troféu foi ganha, sob o comando de Henrique Vieira, pelo Benfica, que neste mesmo ano ainda viria a conquistar a o Campeonato da Liga e a Supertaça.

Em termos de títulos nacionais para além dos títulos já mencionados nos masculinos apenas mais duas competições eram conquistadas pelos clubes lisboetas. O Campeonato Nacional de Sub-16 vencido pelo Benfica e o ainda recente campeonato nacional de Sub-14, que pelas mãos do Estoril Basket era conquistado pela primeira vez por clubes da ABL. José Paiva Henriques, falecido em Março deste ano e fundador do clube, já não pode assistir a este sucesso do Estoril Basket, nessa altura já liderado pelo Vítor Nogueira.

Nos femininos a “honra do convento lisboeta”, numa equipa treinada por Fernando Brás, e onde despontava uma das grandes esperanças do basquetebol nacional, Maria Kostourkova, foi salva pela SIMECQ, no único título dos femininos que veio para a ABL.